

AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O CONTROLE SOCIAL. ESTUDO DE CASO EM UMA PREFEITURA DE UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA

Amanda Cristina de Assis Ferreira¹
Ângela Chaves Dias¹
Tadeu Hipólito da Silva²
Jaqueline Conceição Leite³
amanda06.ac52@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas
PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Pública; Controle Social; Transparência; Informações Contábeis.

INTRODUÇÃO

O controle do patrimônio seja privado ou público é do interesse de toda sociedade. Há muitos questionamentos entre os brasileiros sobre a administração dos recursos que são arrecadados, por isso a Contabilidade Pública, é muito relevante para os dias atuais, pois ela é o ramo da Contabilidade, que proporciona à administração pública as informações e controles necessários. Seu objeto não é apenas o patrimônio, mas sim patrimônio público, orçamentos e atos administrativos, permitindo uma ampla visão para retratar a verdadeira situação econômica, financeira e patrimonial do ente público (SANTOS, 2005 *apud* MÉDIS, 2020).

A Constituição Federal de 1988 garantiu a participação da coletividade na gestão de políticas e programas promovidos pelo Governo Federal (Controle Social), ou seja, é garantido por lei que a sociedade tem o direito de acompanhar e fiscalizar as ações públicas quanto à administração. Para que haja este Controle é necessário informações contábeis que sejam disponibilizadas de uma forma clara, compreensível e em tempo oportuno (ROCHA 2015, *apud* FERREIRA, 2019).

O interesse pela transparência da administração pública no Brasil, ficou ainda mais desejado com a reforma da contabilidade governamental em 2010. Diante disso, é perceptível que as entidades públicas precisa estar engajadas em transmitir as informações desejadas de direito da sociedade. Estas devem ser apresentadas por meio de instrumentos como: a prestação de contas, o orçamento público, portais de transparência e entre outros (NASCIMENTO, 2016).

Um dos problemas enfrentados pela maioria é a falta de compreensão, a respeito das informações contábeis e “muitos” possui pouco interesse pelo conteúdo

¹ Graduandas em Ciências Contábeis da Univértix – Centro Universitário Vértice.

² Bacharel em Ciências Contábeis e Direito. MBA em Perícia Contábil e Auditoria. Contador. Advogado. Professor dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

³ Graduada em Ciências Contábeis, Especialista em Docência do Ensino Superior, Pós-graduada MBA em Controladoria e Finanças e Gestão da Saúde Suplementar. Professora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

disponibilizado. Entretanto, se cada cidadão for bem informado e esclarecido a respeito da administração pública, este tem a capacidade de tomar conclusões e exercer sua função social (CARRILHO, 2020).

Esta pesquisa justifica-se pela importância em se abordar um tema de âmbito social, visto que é um direito constitucional; a participação da sociedade no conhecimento da administração pública.

Diante do contexto, os questionamentos deste estudo serão: Como funciona a disponibilização das informações contábeis para a sociedade? O Portal da Transparência facilita a compreensão de tais informações?

Considerando o objetivo da contabilidade que é comunicar informações relevantes, esta investigação tem como objetivos: identificar como funciona a disponibilização das informações contábeis para a sociedade e se o Portal da Transparência facilita a compreensão de tais informações.

Pretende-se, com este estudo, contribuir com informações que possam ser úteis ao meio acadêmico, a sociedade, aos profissionais de contabilidade e ao município objeto

METODOLOGIA

A abordagem utilizada é a pesquisa básica, Nogueira (2020), cita que “a pesquisa básica, é aquela realizada sem pensar em aplicabilidade ou fins práticos, mas despertada pela curiosidade do pesquisador em entender o fenômeno pesquisado”. Essa pesquisa será realizada no setor público do Município de Matipó, departamento contábil, com a participação do contador, será utilizado o Portal Transparência, Tribunal de Contas dos Estados (TCE) e Serviço de Informação do cidadão (SIC), para coleta de dados.

Para Gil (2010, p.120): “Na maioria dos estudos de caso bem conduzidos, a coleta de dados é feita mediante entrevistas, observação e análise de documentos”.

O instrumento utilizado para a coleta de dados deste artigo foi a entrevista, que segundo Marconi e Lakatos (2011, p.280), refere-se a: “uma conversa oral entre duas pessoas, das quais uma delas é o entrevistador e a outra o entrevistado. O papel de ambos pode variar de acordo com o tipo de pesquisa.”

Os questionários serão aplicados no período de 10 de agosto à 10 de setembro de 2019. Ao ser aplicado o questionário, os envolvidos neste estudo serão esclarecidos sobre a participação voluntária, os objetivos, a relevância, os aspectos éticos, e a garantia do sigilo, mediante a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ressalta-se que a empresa objeto desta pesquisa assinou o termo de autorização para a realização deste estudo de caso.

Para abordagem dos dados foi empregado o método qualitativo. Lakatos e Marconi (2011, p.269), esclarecem: A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.

Os dados obtidos serão tabulados por meio do uso de ferramentas eletrônicas como Excel, para dar suporte à elaboração de índices e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

CARRILHO, Vinício Martinez. **O direito ao esclarecimento**. 2020. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/80661/o-direito-ao-esclarecimento>. Acesso em: 29/03/2022.

FERREIRA, Aroldo Carlos Andrade Filho. **Controle Social: Ferramenta para exercício da cidadania**. 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1668/0>. Acesso em 29/03/2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010, p.120.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2011, p 269 e 280.

MÉDIS, Carlos Ariel. **Importância da contabilidade aplicada ao setor público**. 2020. Disponível em: <https://conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/55760/importncia-da-contabilidade-aplicada-ao-setor-pblico>. Acesso em :29/03/2022.

NASCIMENTO, Roberto Ferreira. **A importância do Controle Social na gestão dos recursos públicos**. 2016. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/21324209.pdf>. Acesso em: 29/03/2022.

NOGUEIRA, David. **Pesquisa básica e pesquisa aplicada**. Rio Grande do Sul: 2020. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/346605747_Pesquisa_basica_e_pesquisa_aplicada. Acesso em 28/05/2022.